

R. Frutuoso
M
[Signature]

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2013

*Ponta Delgada
Dezembro de 2012*

Handwritten signature and a circular stamp or seal.

ÍNDICE

1. Nota introdutória	2
2. Caracterização da Fundação	3
3. Objetivos e Competências	3
4. Estrutura Organizacional	4
5. Recursos Humanos	6
6. Atividades Previstas para 2013:	7
➤ Bolsas de Investigação Científica	7
➤ Prestação de Serviços	8
➤ Protocolos	8
➤ Projectos de Investigação	10
7. Conclusão	15
8. Proposta de Orçamento para 2013	17



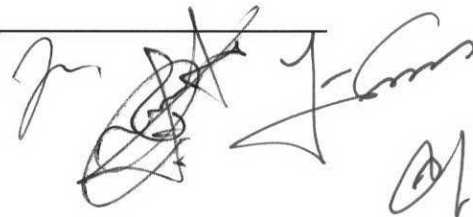
1 - Nota Introdutória

Este é o Plano de Atividades da "Fundação Gaspar Frutuoso" (FGF) para o próximo ano económico de 2013.

A FGF, de acordo com os seus Estatutos, dedica-se à gestão de verbas próprias, provenientes de projectos e prestações de serviços financiados por entidades públicas ou privadas, essencialmente provenientes da Região Autónoma dos Açores e da União Europeia, destinadas ao desenvolvimento de actividades em diferentes Unidades Orgânicas da Universidade dos Açores, pelo que a sua previsão a curto, a médio ou a longo prazo está sempre dependente da aprovação atempada das referidas entidades. O actual momento socioeconómico dificulta também tal tarefa, mas não é impeditivo da elaboração de um plano de actividades.

Assim, uma das principais características da FGF é gerir as verbas que são planeadas por entidades externas à mesma, pelo que dispõe de pouca informação técnica e científica relativa aos projectos e às prestações de serviços que gere.

O presente plano de Plano de Actividades foi elaborado com base nos dados disponíveis nesta data na FGF, após auscultação às Unidades Orgânicas e Centros que têm contratos e protocolos com a FGF, incentivando-os a apresentarem com a maior fiabilidade possível os dados já disponíveis sobre os projectos e as prestações de serviço que pretendem que a FGF faça a sua gestão financeira em 2013.



2 - Caracterização da Fundação

A FGF foi fundada em 1999, com um património de setecentos, quarenta e oito mil, cento e noventa e seis euros e oitenta e cinco cêntimos.

Esta instituição foi criada por escritura pública em 4 de Março de 1999 no Décimo Cartório Notarial de Lisboa, tendo o número de identificação (NIPC) 512 058 407, sendo reconhecida pela Portaria 674/2000, de 13 de Março, do Exmo. Secretário de Estado da Administração Interna e tem sede no *Campus* Universitário, Edifício das Ciências Exatas), na freguesia de São Pedro, concelho de Ponta Delgada.

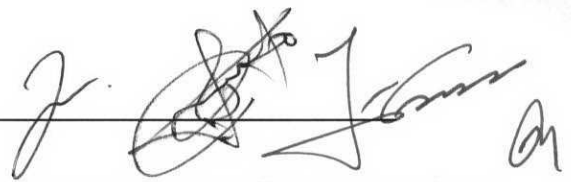
Conforme a escritura de constituição, esta Fundação “fica a reger-se pelos estatutos constantes do documento complementar anexo”, destacando-se dos mesmos que se trata de uma instituição de direito privado, dotada de personalidade jurídica, que se rege pelos seus estatutos e, nos casos omissos, pelas disposições legais específicas da sua natureza jurídica, tendo por fim, no quadro de uma estreita colaboração com a Universidade dos Açores, fomentar as atividades de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico, cultural e económico, de formação, consultadoria e divulgação, a promoção de iniciativas que incrementem as ligações entre a Universidade e outras entidades, em especial as que contribuam para o fortalecimento da sua intervenção na comunidade e, em geral, apoiar e desenvolver qualquer iniciativa que se enquadre nos fins e atividades da Universidade.

A Fundação Gaspar Frutuoso foi declarada de utilidade pública pelo despacho 1059/2004, publicado no Jornal Oficial 2ª Série nº 50 de 14 de Dezembro de 2004.

3 – Objetivos e Competências

Tendo como órgãos o Conselho Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, compete, à Fundação, designadamente:

- Fomentar, apoiar e realizar atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico em estreita ligação com a Universidade dos Açores e estimular a cooperação entre esta Instituição e outras entidades nacionais ou estrangeiras;
- Oferecer e promover a prestação de serviços de consultadoria no domínio das ciências humanas, sociais, exatas, naturais e das tecnologias especializadas, da competência da comunidade universitária da Universidade dos Açores;



- Fomentar, apoiar e realizar acções de formação e divulgação científica e tecnológica compreendendo, em particular, a atividade editorial;
- Conceder subsídios, bolsas de estudo e prémios para apoiar atividades de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e formação profissional, bem como atividades de interesse cultural e outras com relevância e interesse social.

4 – Estrutura Organizacional

Para efeitos de estudo e avaliação das diversas Fundações que desenvolvam os seus fins em território nacional, no ano de 2012 foram realizados os censos às Fundações.

Em resultado dessa avaliação, foi publicada a Lei-quadro das Fundações, aprovada pela Lei nº 24/2012, de 9 de Julho, que estabeleceu os princípios e normas por que se regem as Fundações.

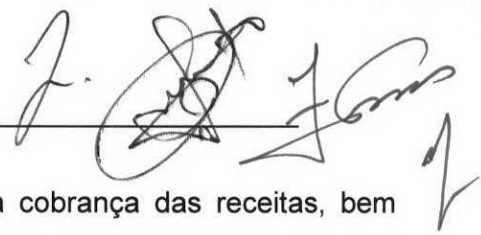
Deste modo, a Fundação Gaspar Frutuoso, passa a ter um novo enquadramento jurídico, passando a designar-se por Fundação Pública de Direito Privado, e a reger-se, não só pelos seus estatutos e regulamentos internos, mas também pela Lei-Quadro das Fundações e pelos regimes jurídicos aplicáveis às pessoas coletivas públicas, forçando a uma revisão estatutária até meados do próximo ano.

São órgãos da Fundação:

- a) o **Conselho Geral**, ao qual compete, designadamente:
 - i. Definir a política geral da Fundação, zelando pela estreita colaboração entre a Fundação e a Universidade dos Açores;
 - ii. Aprovar o relatório e contas anuais, o orçamento, os planos de atividades anuais e plurianuais e o plano de investimentos a efetuar pela FGF;
 - iii. Aprovar, sempre que considere conveniente, orientações gerais sobre propostas de convénios, contratos e acordos entre a Fundação e entidades públicas ou privadas;
 - iv. Deliberar sobre a participação da Fundação noutras pessoas coletivas e sobre a sua filiação em organismos;
 - v. Deliberar, por maioria qualificada, sobre a matéria do número três do artigo primeiro;
 - vi. Aprovar, sempre que considere conveniente, orientações gerais referentes à concessão de bolsas e subsídios;



- vii. Ratificar a nomeação dos membros do conselho de administração indicados pelo Presidente;
 - viii. Eleger os membros do conselho fiscal dentro dos limites consignados;
 - ix. Aprovar, por votação qualificada, propostas de alteração dos estatutos dentro dos limites nele consignados;
 - x. Apreciar as acções dos restantes órgãos e deliberar sobre elas;
 - xi. Autorizar o conselho de administração a adquirir bens imóveis, a alienar ou onerar o activo immobilizado e a contrair empréstimos;
 - xii. Pronunciar-se sobre a aceitação de heranças, legados ou outros donativos que onerem a Fundação;
 - xiii. Deliberar sobre assuntos de interesse para a Fundação não cometidos por lei ou pelos estatutos a outros órgãos por sua iniciativa ou por proposta do conselho de administração;
 - xiv. Dirigir ao conselho de administração as recomendações que entender oportunas.
- b) o **Conselho de Administração**, ao qual compete, designadamente:
- i. Assegurar a gestão da Fundação, nomeadamente preparando o orçamento, relatórios e contas anuais e plurianuais;
 - ii. Propor ao Conselho Geral a participação da Fundação noutras pessoas coletivas e sobre a sua filiação noutros organismos;
 - iii. Contratar e dirigir o pessoal da Fundação;
 - iv. Atribuir bolsas e subsídios, tendo em conta eventuais orientações do conselho geral, bem como aprovar propostas de convénios, contratos e acordos entre a Fundação e entidades públicas ou privadas;
 - v. Adquirir bens imóveis ou alienar e onerar bens do activo immobilizado, bem como contrair empréstimos, após autorização do Conselho Geral;
 - vi. Constituir mandatários, os quais obrigarão a Fundação nos termos dos respetivos mandatos passados pelo conselho de administração no âmbito das suas competências;
 - vii. A iniciativa e o impulso de todas as atividades da Fundação, na medida em que não caibam a outros órgãos;
 - viii. Administrar o património da Fundação;
 - ix. Mandar realizar as auditorias externas tidas por convenientes.
- c) o **Conselho Fiscal**, ao qual compete, designadamente:



- i. Verificar se na realização das despesas e na cobrança das receitas, bem como na gestão do património da Fundação, se observaram os fins estatutários e as normas legais ou de carácter interno, bem como se os responsáveis agiram com a necessária diligência, acerto e isenção;
- ii. Examinar e conferir a escrituração;
- iii. Emitir anualmente parecer sobre as matérias da sua competência para apreciação do Conselho Geral;
- iv. Requerer a convocação do Conselho Geral sempre que julgue necessário.

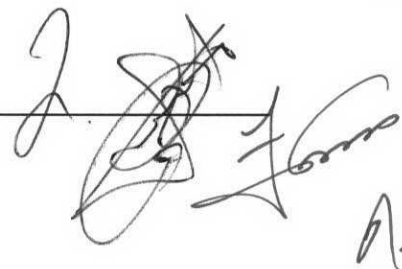
5 – Recursos Humanos

Os recursos humanos afectos à Fundação Gaspar Frutuoso e que continuarão em exercício de funções para o ano de 2013 são os seguintes, discriminados por categoria profissional:

- **Afectos à FGF, a tempo inteiro:**
 - Técnico superior: 1
 - Assistente administrativo: 1
 - Técnico Oficial de Contas (TOC): 1

- **Afetos a projectos, a tempo inteiro:**
 - Técnico superior: 2
 - Técnico profissional:
 - Assistente operacional: 1
 - Assistente técnico: 5

Em virtude da crescente massificação de projetos no âmbito da cedência de posição contratual dos projectos de investigação e prestações transferidos da Universidade dos Açores para a FGF e das novas imposições previstas na Lei-Quadro das Fundações, está previsto a contratação de um técnico superior a tempo inteiro para reforço dos quadros. Igualmente, está em fase de negociação o pedido de bolseiro de apoio à gestão financiado pelo Fundo Regional da Ciência e Tecnologia a iniciar funções até ao final do 1º trimestre de 2013.



6 – Atividades Previstas para 2013

No âmbito dos seus objetivos a Fundação prevê desenvolver no ano de 2013 as seguintes atividades:

- Bolsas de Investigação Científica;
- Prestação de serviços a diferentes entidades públicas e privadas;
- Projetos de investigação.

Bolsas de Investigação Científica

Para o ano de 2013, estão previstos os seguintes contratos de bolseiros que transitam de 2012:

NOME	TIPO	ENTIDADE FINANCIADORA
François Jean Rigal	Pós-Doutoramento	F.C.T.
Mauro José Zeferino da Ponte	Pós-Doutoramento	F.G.F

Encontra-se presentemente em curso a abertura de dois concursos requeridos pelo Departamento de Ciências Agrárias, para atribuição de duas bolsas de investigação financiadas pela Fundação Gaspar Frutuoso. Está concluído um processo de selecção de um bolseiro de pós-doutoramento, ao abrigo de um projeto financiado pelo FCT do CITA-A, com início de funções a 01 de Janeiro de 2013.

Prestação de Serviços

Para o ano de 2013, prevê-se a continuação da execução das seguintes prestações de serviços, cujos contratos foram celebrados em anos anteriores:

ENTIDADE	DATA ASSINAT	CENTRO	TOTAL CONTRATO	FACTURADO	POR FACTURAR	A FACTURAR EM 2013
EcoServiços, Lda.	Jul-2010	DB	20.000,00 €	15.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €
Dir. Reg. Equip. Transportes Terrestres	Ago-2010	DCA	45.000,00 €	36.000,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €
Direcção Reg. dos Recursos Florestais	Jul-2011	DCA	74.900,00 €	59.920,00 €	14.980,00 €	14.980,00 €
Direcção Regional Ambiente Madeira	Set-2011	DB	5.500,00 €	4.400,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €
Varela & C.ª, Lda.	Jan-2012	DB	21.560,19 €	4.560,19 €	17.000,00 €	17.000,00 €
Simbiente Açores	Mai-2012	CVARG	6.050,00 €	5.445,00 €	605,00 €	605,00 €
Câmara Municipal de Ponta Delgada	Jun-2012	DCA	12.580,25 €	9.435,19 €	3.145,06 €	3.145,06 €
Câmara Municipal de Vila Porto	Jul-2012	DCA	6.921,25 €	5.190,94 €	1.730,31 €	1.730,31 €
INOVA - Inst. Tecnológico Açores	Jul-2012	DCTD	32.848,00 €	18.463,43 €	14.384,57 €	14.384,57 €
INOVA - Inst. Tecnológico Açores	Jul-2012	DCTD	96.000,00 €	54.127,30 €	41.872,70 €	41.872,70 €
Euroscut Açores, SA	Ago-2012	DB	7.208,40 €	2.162,52 €	5.045,88 €	5.045,88 €
Direcção Regional do Ambiente	Set-2012	DB	29.640,00 €	17.795,00 €	11.845,00 €	11.845,00 €
CTBTO	Nov-2012	CVARG	123.843,76 €	0,00 €	123.843,76 €	123.843,76 €
TOTAL			482.051,85 €	232.499,57 €	249.552,28 €	249.552,28 €

CVARG - Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos
 DCA - Departamento de Ciências Agrárias
 DCTD - Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento
 DB - Departamento de Biologia

Protocolos

ENTIDADE	DATA ASSINAT	CENTRO	TOTAL CONTRATO	RECEBIDO	POR TRANSFERIR	A TRANSFERIR EM 2013
SRAF - DRDA	Ago-2011	DCA	55.000,00 €	23.000,00 €	32.000,00 €	32.000,00 €
SRAF - DRDA	Mai-2012	CBA	12.000,00 €	12.000,00 €	0,00 €	0,00 €
Sec. Regional do Ambiente e do Mar	Fev-2012	CBA	120.000,00 €	40.000,00 €	80.000,00 €	80.000,00 €
FLAD	Fev-2012	DB	24.000,00 €	8.000,00 €	16.000,00 €	8.000,00 €
Secretaria Regional Economia	Abr-2012	CE	24.000,00 €	12.000,00 €	12.000,00 €	12.000,00 €
TOTAL			235.000,00 €	95.000,00 €	140.000,00 €	132.000,00 €

CBA - Centro de Biotecnologia dos Açores
 DCA - Departamento de Ciências Agrárias
 CE - Centro de Empreendedorismo



Prestações de serviços previstas para 2013:

- CITA-A

“Controle da *Térmita subterrânea Reticulitermes flavipes* no concelho da Praia da Vitória, Ilha Terceira, à entidade Câmara Municipal da Praia da Vitória, com um orçamento global de 49.319 euros. O prazo de execução estimado é de 5 anos. Pretende-se com este projecto a erradicação da *Térmita subterrânea Reticulitermes flavipes* no concelho da Praia da Vitória, após a realização de vários estudos de investigação na zona de Santa Rita, no antigo Bairro Americano, realizada pela equipa de controlo e monitorização das *Térmitas* no arquipélago do Grupo Biodiversidade dos Açores (CITA-A) que detectaram a presença de *térmitas* em áreas restritas.

“Monitorização das *Térmitas* dos Palácios dos Açores (2013-2014), com um orçamento global de 40.000€. O montante previsto para 2013 é de 20.000€. Tem como principais objectivos investigar a presença de *térmitas* e outros insectos xilófagos em móveis, rodapés, janelas, portas e outros elementos compostos por madeira nos edifício do Palácio dos Capitães Generais em Angra do Heroísmo (Ilha Terceira), Palácios de Santana e da Conceição em São Miguel e recomendar formas potenciais de controle e gestão das pragas.

- DHFCS - CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS

Concept for the involvement of Graciosa's inhabitants in the context of the Graciosa Renewable Energy Project. Os trabalhos objeto da presente prestação de serviços têm como objetivo geral a conceção e elaboração de um estudo sobre o envolvimento da população graciosense, em geral, e de alguns atores-chave locais, em particular, no “Graciosa Renewable Energy Project”, da responsabilidade do empresa alemã Younicos, e a partir do qual se possa aferir o grau de disposição, aceitação e identificação dos mesmos para com a concretização do referido projeto. Neste âmbito, constitui, ainda, objetivo geral do estudo a proposta de formas de atuação e de medidas concretas, a serem desenvolvidas pelas entidades diretamente responsáveis pelo projeto, capazes de assegurarem uma efetiva cooperação entre estas, a população local e alguns atores específicos (individuais e coletivos). O orçamento global ascende a 24.900€

No âmbito da celebração do protocolo com o Observatório da Juventude dos Açores, este passará a ser coordenado cientificamente pelo Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade dos Açores e visa constituir um suporte à gestão e implementação de políticas públicas da juventude nos Açores. O financiamento contratualizado com a Direcção Regional da Juventude, no valor de 40.000 €, permitirá o desenvolvimento de várias acções de estudo e investigação promovidas pelo CES.

Projetos de Investigação

A execução dos projetos apresentados a financiamento da Direcção Regional da Ciência e Tecnologia e Comunicações que transitam de anos anteriores e com continuação em 2013 é a seguinte:

CC	REFERÊNCIA	DATA INÍCIO	DATA FIM	MONTANTE APROVADO	MONTANTE TRANSFERIDO	MONTANTE POR TRANSFERIR
148	M1.2.2//003/2007-CVARG	01-01-2008	2013	145.732,00 €	145.732,00 €	0,00 €
206	M4.2.2//010/2012 - DCA	23-02-2012	23-03-2013	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00 €
211	M4.2.2//006/2012 - CES	01-04-2012	01-03-2013	4.991,00 €	4.991,00 €	0,00 €
213	M4.2.2//019/2012 -REITORIA	01-02-2012	01-03-2013	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00 €
219	M2.1.2//004/2011-CIRN	15-03-2012	15-03-2015	38.465,00 €	9.616,00 €	28.849,00 €
220	M2.1.2//005/2011-CITAA	15-03-2012	15-03-2015	36.262,00 €	9.066,00 €	27.196,00 €
221	M2.1.2//008/2011-CVARG	01-03-2012	01-03-2015	38.930,00 €	9.733,00 €	29.197,00 €
279	M2.1.2//012/2011-DOP	15-03-2012	15-03-2015	39.820,00 €	9.955,00 €	29.865,00 €
278	M2.1.2//018/2011-DOP	15-03-2012	15-03-2015	39.932,00 €	9.983,00 €	29.949,00 €
283	M2.1.2//024/2011-IDOP	30-03-2012	30-03-2014	39.932,00 €	9.983,00 €	29.949,00 €
248	M2.1.2//025/2011-CCPA-UA	15-03-2012	15-03-2015	36.619,00 €	9.155,00 €	27.464,00 €
280	M2.1.2//026/2011-DOP	29-02-2012	28-02-2014	39.850,00 €	9.963,00 €	29.887,00 €
222	M2.1.2//027/2011-DOP	29-02-2012	28-02-2015	39.820,00 €	9.955,00 €	29.865,00 €
281	M2.1.2//029/2011-IMAR/DOP	29-02-2012	28-02-2014	39.798,00 €	9.950,00 €	29.848,00 €
223	M2.1.2//032/2011-CIBIO	15-03-2012	15-03-2015	36.584,00 €	9.146,00 €	27.438,00 €
224	M2.1.2//033/2011-CCMMG	15-03-2012	15-03-2015	39.682,80 €	9.921,00 €	29.761,80 €
285	M2.1.2//04/2011/Net/CITA-A	01-03-2012	28-02-2015	22.963,00 €	11.482,00 €	11.481,00 €
286	M2.1.2//02/2011/Net/CBA	01-03-2012	28-02-2015	37.845,25 €	18.923,00 €	18.922,25 €
268	M3.2.2//018/2012/CHAM	15-12-2012	15-02-2013	9.463,00 €	9.463,00 €	0,00 €
284	M3.2.2//020/2012/CEGF	08-10-2012	08-06-2013	6.580,00 €	6.580,00 €	0,00 €
290	M5.2.2//005/2011/DG	01-07-2012	01-01-2015	89.747,00 €	9.750,00 €	79.997,00 €
291	M1.1.a//012/2012-CIRN	01-01-2012	2013	24.000,00 €	0,00 €	24.000,00 €
292	M1.1.a//001/2012-CITA	01-01-2012	2013	34.000,00 €	0,00 €	34.000,00 €
293	M1.1.a//007/2012-CCMMG	01-01-2012	2013	24.000,00 €	0,00 €	24.000,00 €
TOTAL				875.016,05 €	333.347,00 €	541.669,05 €

Projetos de investigação financiados pela DRCTC previstos para 2013:

BEST-"Changes in submersed vegetation: assessing loss in ecosystems services from frondose to depauperate systems dominated by opportunistic vegetation"

Objetivos:

- o Quantificar empiricamente as mudanças na magnitude dos serviços dos ecossistemas dominados por algas frondosas e por vegetação oportunista em 3 áreas RUP (Canárias, Açores e Ilha de Guadalupe (Pequenas Antilhas), incluindo o fornecimento da produção primária, a prestação de habitat para epifauna, a qualidade de alimentos para epifauna, a prestação de habitat para peixes juvenis e transparência da água;
- o Adquirir ferramentas científicas de apoio à gestão adequada das zonas costeiras.
- Montante global do projeto: 67.886€

"CIA-" Cultivo intensivo de algas de elevado valor económico"

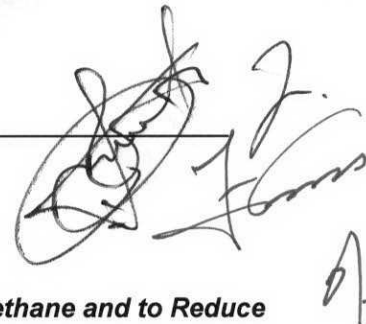
Objetivos:

- o Identificar e isolar espécies autóctones de microalgas com potencial tecnológico;
- o Determinar a produtividade das espécies autóctones isoladas;
- o Determinar o potencial biotecnológico das espécies autóctones isoladas;
- o Garantir a operacionalidade da estação piloto para produção de microalgas desenvolvida no âmbito do projecto FICOIL;
- o Produzir biomassa algal em fotobioreatores sujeitos às condições edafoclimáticas dos Açores;
- o Identificar factores intensificadores para o cultivo de microalgas nos Açores.
- Montante global do projeto: 27.375,51€

"Valorização e adição de valor aos registos de observação da indústria de observação de cetáceos"

Objetivos:

- o Desenvolver mapas de distribuição de cetáceos com base nos dados já recolhidos, e efetuar a respetiva validação através de uma campanha específica, utilizando métodos visuais e acústicos;
- o Melhorar as metodologias desenvolvidas no projeto MONICET, de modo a aumentar o valor científico dos dados obtidos;
- o Melhorar a visibilidade e eficiência do MONICET adaptando-o para as plataformas móveis (smartphones). Desta forma pretende-se incluir um fator de inovação no projeto.



- Montante global estimado: 30.004,86€

“CODIMPROVE - Improving Co-Digestion of Local Wastes to Produce Methane and to Reduce Environmental Impact“

Objectivos:

– O projecto visa o *screening* de bactérias isoladas nos Açores para usar na biodegradação de lamas de ETARS industriais a fim de promover a sua utilização como feedstocks na produção de metano.

- Montante global do projeto – 39.600€.

“Desenvolvimento de Bioensaios para a Detecção de Moléculas com Ação no Sistema Imune de Insectos”

Objectivos:

- Organização de uma reunião científica com especialistas estrangeiros para discutir metodologias de trabalho em bioinsecticidas.

- Montante global do projeto – 6.980€.

“Development and Applications of Biological Resources”

Objectivos:

– Organização de uma reunião científica com especialistas estrangeiros para discutir metodologias de trabalho no estudo do potencial biotecnológico de enzimas produzidas por isolados Açoreanos de bactérias termotolerantes.

Montante global do projeto – 4.640 €.

TERMODISP II - A térmita de madeira seca *Cryptotermes brevis* (Walker) nos Açores: Monitorização dos voos de Dispersão e prevenção da colonização. (2013-2015) /

Objectivos:

- 1) O primeiro objectivo é o estudo da extensão geográfica da infestação da térmita *C. brevis* nas principais ilhas Açorianas;
- 2) O segundo objectivo é o estudo do comportamento desta espécie com a variação climática;
- 3) O terceiro objectivo é a simulação de prováveis cenários de dispersão da *C. brevis* através de um modelo de Autómatos Celulares (AC) e realizar mapas de ocorrência para as restantes três espécies de térmitas existentes nos Açores;



- 4) O quarto objectivo deste projecto será dinamizar e actualizar o portal das térmitas açorianas (ver sostermitas.angra.uac.pt);
- 5) Identificar práticas de risco e de gestão da infestação accionadas pelos cidadãos;
- Montante global do projeto: 30.000€

Serão abertas, previsionalmente, a partir do 2º trimestre de 2013 as candidaturas a financiamento aos projetos de apoio ao Funcionamento dos centros I&D para o ano económico de 2013. O projeto destina-se, especificamente, a financiar as despesas correntes associadas à realização de diversas actividades dos centros no âmbito das áreas de investigação, conhecimento e desenvolvimento de novos projectos.

Para o ano de 2013 prevê-se a continuação da execução dos seguintes projetos cuja entidade financiadora é a **Fundação para a Ciência e a Tecnologia**:

CC	DESIGNAÇÃO	DATA INÍCIO	DATA FIM	MONTANTE APROVADO	MONTANTE RECEBIDO	POR TRANSFERIR
179	PTDC/CTE-GIX/098836/2008-CV	25-02-2010	24-02-2013	190.000,00 €	108.185,43 €	81.814,57 €
182	PTDC/BIA/BEC/100182/2008-DC	01-03-2010	30-06-2013	194.907,00 €	126.999,16 €	67.907,84 €
186	PTDC/CTE-GIX/100687/2008-CV	01-06-2010	30-06-2013	16.461,00 €	3.292,20 €	13.168,80 €
209	PTDC/BIA-BIC/119255/2010-DC	21-03-2012	20-06-2014	91.320,00 €	14.850,00 €	76.470,00 €
247	NETBIOME/0003/2011-ISLAND-	09-08-2011	08-08-2014	62.909,00 €	9.436,35 €	53.472,65 €
TOTAL					262.763,14 €	292.833,86 €

Projetos de investigação financiados pela FCT previstos para 2013:

No âmbito do processo de cedência de posição contratual da entidade beneficiária, prevêem-se transitar os seguintes projectos FCT (inclui só os que têm pedidos de autorização):

DESIGNAÇÃO	MONTANTE APROVADO	ENTIDADE
PTDC/MAR/100482/2008/DCTD	75.350,00 €	Proponente
PTDC/AAC-CLV/109030/2008/CCMMG	15.480,00 €	Participante
PTDC/AAC-AMB/120702/2010/CCMMG	36.192,00 €	Proponente
PTDC/CS-SOC/109910/2009	50.000,00 €	Proponente
PTDC/MAR/117360/2010/DB -	30.240,00 €	Proponente
PTDC/MAR/114613/2009 / DB	43.472,00 €	Proponente
PTDC/MAR/114613/2009 / DB	120.000,00 €	Proponente
PTDC/AAC-AMB/098786/2008 / DB	154.020,00 €	Proponente
PTDC/AGR-AAM/104487/2008 /DB	188.280,00 €	Proponente
PTDC/AAC-CLV/120882/2010 /CIGPT	150.881,00 €	Proponente
PTDC/AGR-ALV/122152/2010 / CBA	143.513,00 €	Proponente
PTDC/AGR-ALV/104385/2008 / CITA-A	198.224,00 €	Proponente
PEst-OE/EQB/LA0023/2011 / CBA	337.590,00 €	Proponente
PEst-OE/EQB/LA0023/2011 / CBA	115.556,00 €	Proponente
TOTAL		

7 - Conclusão

Apresentados os projectos e prestações de serviços que a FGF irá gerir no ano de 2013, importa referir o seguinte:

- Com a publicação da Lei 24/2012, de 9 de Julho, que aprova a Lei-Quadro das Fundações (LQF), a Fundação Gaspar Frutuoso está legalmente obrigada a reger-se pelos regimes aplicáveis às pessoas coletivas públicas, pelo que está a mesma em fase de adaptação dos procedimentos internos, designadamente a adequação dos Estatutos; a definição dos procedimentos de aquisição de bens e serviços, entre outros. A FGF está também a proceder à criação de um sítio electrónico para reporte e divulgação da informação constante da Lei-Quadro das Fundações, esperando-se a sua conclusão até finais do 1º trimestre de 2013.

- As receitas afectas exclusivamente à FGF são as provenientes das *overheads* das prestações de serviço e projectos de investigação. Estas são indexadas mediante adjudicação ou aprovação de novas candidaturas ao longo do ano, sendo difíceis de prever com meses de antecedência,

- De referir que, em Maio de 2012, a Fundação para a Ciência e Tecnologia alargou a base de elegibilidade de gastos gerais em função de despesa direta executada em



períodos anteriores a 01 de Janeiro de 2011, ao contrário do inicialmente previsto. Nos projectos financiados pela Direcção Regional da Ciência Tecnologia e Comunicações, ao abrigo do novo Decreto Legislativo Regional n.º 10/2012/A que aprova o novo sistema de atribuição de incentivos financeiros, o PRO-SCIENTIA, para projectos com início em 2013, a entidade beneficiária passa a poder justificar as despesas gerais através do regime forfetário. Aos restantes projectos que terminaram em 2012, incluindo as verbas de apoio aos centros de investigação, a imputação será com base nas despesas de pessoal, prestações de serviços e de funcionamento da FGF transversais no apoio e gestão dos projectos. O montante a justificar é condicionado pela execução global de despesa direta do projeto.

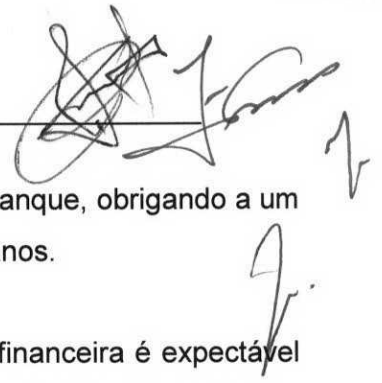
- A FGF ainda gere projectos sem qualquer contrapartida financeira, como os projectos exclusivamente de aquisição de equipamento, os de participação em reuniões e conferências científicas e realização de eventos. No âmbito desses últimos será aplicado, no caso de receita externa ao evento (apoios protocolados de entidade públicas e privadas e registo de inscrições cobradas), a taxa de *overheads* actualmente em vigor.

- Face ao atual modelo de financiamento da Direcção Regional da Ciência e Tecnologia e Comunicações (DRCTC) e da Fundação para a Ciência e Tecnologia, em regime de adiantamentos iniciais na ordem dos 25% e 20% respectivamente, e posterior transferência de verbas em regime de reembolso de despesa executada e paga, obrigará à FGF um esforço na submissão atempada do montante mínimo de reporte de execução de despesa do projeto, na ordem dos 10% para o caso da FCT, para um eficaz reposição de saldos deficitários e refinanciamento da sua tesouraria.

- Com a abertura tardia dos concursos aos projectos de apoio ao funcionamento dos centros de investigação para o ano de 2012 financiados pela DRCTC, e à morosidade na transferência de verbas inscritas em portarias publicadas em Novembro de 2012, obrigou a um significativo adiantamento de verbas para cumprimento dos valores orçamentados e data limite de elegibilidade de despesas;

- As receitas que a FGF conseguiu arrecadar em 2012 foram aplicadas nas despesas de funcionamento da própria Fundação e no adiantamento a projectos, se aplicável,

- No ano de 2012, e em virtude dos atuais constrangimentos financeiros da Universidade dos Açores, ocorreu uma transferência massiva de projectos e



prestações de serviços para a FGF em curso ou em fase de arranque, obrigando a um adaptação a médio prazo dos seus recursos financeiros e humanos.

- Com o atual cenário macroeconómico de crise económica e financeira é expectável uma enorme volatilidade em termos de aprovação de novas prestações de serviços e projectos de investigação. A tendência do decréscimo nas prestações de serviço e protocolos irá contribuir para um decréscimo das receitas dos projectos. A admissão de novos funcionários e/ou prestadores de serviços terá de ser balanceada numa ótica de ressarcimento direto ou indirecto desses custos adicionais junto das entidades financiadoras,

- Ao longo do processo de estabilização e crescimento em 2013, a FGF procurará alargar o seu raio de acção para a monitorização e acompanhamento de candidaturas a projectos de investigação de índole nacional e comunitária e de maior financiamento das suas acções.



8 - Proposta de Orçamento para 2013

Na elaboração do quadro relativo ao orçamento das despesas e receitas para 2013, e no contexto macroeconómico de cariz recessivo e desfavorável ao crescimento, com impactos na dilatação dos prazos médios de pagamentos e recebimentos; diminuição de possíveis prestações de serviços a contratualizar; redução da dotação orçamental para financiamentos de projetos de investigação nacionais e europeus, era expectável uma diminuição no número e valor global de novos projetos.

Em contrapeso, com a decisão de cedência de posição contratual de projetos de investigação; protocolos e prestações de serviços da UAc para a FGF a partir do 2º trimestre de 2012, e com uma tendência crescente e acentuada para o ano seguinte, a previsão de receita para 2013 reflete a execução de projetos de investigação transitados pela UAc e concretização de novos protocolos e prestações de serviços.

De seguida são apresentados os quadros relativos aos orçamentos das despesas e das receitas para 2013.

Previsão do Exercício de 2013

ORÇAMENTO DA DESPESA FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO - ANO 2013

(valores em euros)

PREVISÃO DE GASTOS		TOTAL
43	Ativos Fixos Tangíveis	50.000,00
433	Equipamento Básico	50.000,00
434	Equipamento de Transporte	0,00
435	Equipamento Administrativo	0,00
44	Ativos Intangíveis	0,00
62	Fornecimento e Serviços Externos	1.433.241,09
621	Subcontratos	0,00
622	Fornecimentos e Serviços	17.522,52
6221	Trabalhos Especializados	8.034,96
6222	Publicidade e Propaganda	500,00
6223	Vigilância e Segurança	0,00
6224	Honorários	8.887,56
6225	Comissões	0,00
6226	Conservação e Reparação	0,00
6227	Serviços Bancários	100,00
6228	Outros	0,00
623	Materiais	1.220,00
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	0,00
6232	Livros e Documentação técnica	0,00
6233	Material de Escritório	1.220,00
6234	Artigos para Oferta	0,00
624	Energia e fluidos	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	0,00
626	Serviços diversos	1.414.498,57
6261	Rendas e Alugueres	0,00
6262	Comunicação	400,00
6263	Seguros	500,00
6265	Contencioso e Notariado	0,00
6266	Despesas de Representação	0,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	150,00
6268	Outros Fornecimentos Serviços	1.413.448,57
62681	Outros Fornecimentos Serviços - Projetos	1.413.448,57
63	Gastos com o Pessoal	278.432,06
631	Remunerações Órgãos Sociais	0,00
632	Remunerações do Pessoal	236.981,00
635	Encargos sobre Remunerações	40.671,51
6351	Taxa Social Única - Pessoal	40.671,51
6352	Taxa Social Única - Órgãos Sociais	0,00
638	Outros Gastos com Pessoal	779,55
68	Outros gastos e perdas	35.290,00
681	Impostos	0,00
6811	Impostos Diretos	0,00
6812	Impostos Indiretos	0,00
688	Outros	35.290,00
6881	Correcções Relativos a Períodos Anteriores	0,00
6882	Donativos	0,00
68829	Outros Particulares	0,00
6883	Quotizações	500,00
68871	Bolsas de Investigação	34.790,00
69	Gastos e Perdas de Financiamento	600,00
691	Juros Suportados	0,00
6911	Juros Suportados	0,00
69111	Emprestimos Bancários	0,00
69118	Outros juros	0,00
6988	Outros	600,00
69881	Serviços Bancários	600,00
TOTAL		1.797.563,15

Previsão do Exercício de 2013**ORÇAMENTO DA RECEITA FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO - ANO 2013**

(valores em euros)

PREVISÃO DE RENDIMENTOS		TOTAL
72	Prestação de Serviços	618.236,29
724	Inscrições e Taxas Matrículas	0,00
7241	Cursos e Congressos	0,00
725	Serviços Secundários	618.236,29
72511	Serviços Administrativos	0,00
72512	Serviços Científicos e Tecnológicos	618.236,29
72513	Supervisão, Manutenção e Limpeza	0,00
75	Subsídios à Exploração	1.137.326,86
751	Do Estados e Outros Entes Públicos	1.137.326,86
75102	FLAD - Fundação Luso Americana Para o Desenvolvimento	18.000,00
75103	Secretaria Regional da Economia	12.000,00
75105	Direcção Regional da Ciência e Tecnologia e Comunicações	364.550,53
75113	Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	40.000,00
75116	Fundação para a Ciência e Tecnologia	514.679,83
75118	Direcção Regional do Desenvolvimento Agrário	34.355,02
75121	Direcção Regional do Turismo	36.488,55
75129	Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	30.405,00
75130	Direcção Regional da Juventude	42.500,00
75131	Diversos	44.347,93
752	De Outras Entidades	0,00
75201	Particulares	0,00
79	Juros , Dividendos e Rendimentos Similares	42.000,00
791	Juros Obtidos	42.000,00
7911	Depósitos Bancários	42.000,00
TOTAL		1.797.563,15

O Presidente do Conselho de Administração


(Jorge Manuel Rosa de Medeiros)

O Vogal do Conselho de Administração


(João António Cândido Tavares)

O Vogal do Conselho de Administração


(Armindo dos Santos Rodrigues)

O Vogal do Conselho de Administração


(Bruno Rodrigo Pereira Machado)